



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
*Centro de Ciências da Educação*  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



Gisele Cardoso de Vargas

## **PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Florianópolis, 2011.

GISELE CARDOSO DE VARGAS

**PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA  
CATARINA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação  
em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da  
Educação da Universidade Federal de Santa  
Catarina, requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientação: Dra. Miriam Figueiredo Vieira da Cunha

Florianópolis, 2011.

Ficha Catalográfica elaborada por

V297p Vargas, Gisele Cardoso de, 1987 –

Perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina / Gisele Cardoso de Vargas. – Florianópolis, 2011.

47 f.: 30cm.

Orientadora: Miriam Figueiredo Vieira da Cunha

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2011.

1. Perfil profissional. 2. Competências profissionais. 3. Bibliotecas universitárias. 4. Florianópolis, Brasil. I. Título.

CDU: 023.4

CDD: 023.2

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

GISELE CARDOSO DE VARGAS

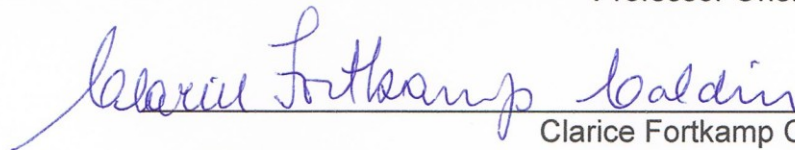
## PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 9,5.


Florianópolis, 7 de julho de 2011.



Miriam Figueiredo Vieira da Cunha  
Doutora-Universidade Federal de Santa Catarina  
Professor Orientador



Clarice Fortkamp Caldin  
Doutora-Universidade Federal de Santa Catarina  
Membro da Banca Examinadora



Magda Teixeira Chagas  
Doutora-Universidade Federal de Santa Catarina  
Membro da Banca Examinadora

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por guiar meu caminho neste processo e por ter proporcionado-me mais esta conquista .

Aos meus pais, Cleusa e Valdecir, por todo carinho e incentivo nesta jornada.

Agradeço o apoio e a amizade das minhas irmãs Patrícia, Franciele e Vanessa.

Aos amigos, por terem compreendido e entendido o tempo que precisei estar ausente.

À minha orientadora Miriam Figueiredo Vieira da Cunha, pelo acompanhamento pontual e competente, e, pela prontidão nos esclarecimentos sempre.

Agradeço aos professores do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina que fizeram parte desta caminhada e contribuíram para o meu enriquecimento intelectual e moral.

Aos membros da banca pela participação.

Aos bibliotecários da UFSC e UDESC que participaram desta pesquisa, contribuindo para a realização da mesma.

Agradeço enfim, a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboraram e me apoiaram, e que certamente continuarão ao meu lado sempre que necessitar.

*“A mente que se abre a uma nova idéia  
jamais voltará ao seu tamanho original”.*

(ALBERT EINSTEIN)

## RESUMO

VARGAS, Gisele Cardoso de Vargas. **Perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina**. 2011. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

Analisar o perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina, identificar as competências exigidas desses bibliotecários, analisar essas competências e compará-las, foram os objetivos da presente pesquisa. Para a análise das competências, tomamos como base as definidas pelo Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, no IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de La Información del Mercosur, realizado em 2000, em Montevideo. O estudo foi realizado em Florianópolis, nas bibliotecas centrais das duas universidades. Do ponto de vista de seus objetivos é uma pesquisa descritiva e exploratória; a abordagem é quantitativa e o instrumento de coleta de dados foi o questionário. Os resultados indicam que o perfil do bibliotecário da UFSC é um profissional do sexo feminino, com idade entre 31 e 50 anos, com curso de especialização e com 1 a 5 anos de trabalho na instituição. Desempenha funções de gestão e atendimento ao usuário na biblioteca, adquire novas competências em palestras e eventos científicos, e considera essenciais as competências formular e gerenciar projetos de informação; capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação, entre outras. O bibliotecário da UDESC é um profissional do sexo feminino, com idade entre 41 e 50 anos, com mestrado e com 6 a 10 anos de trabalho na instituição. Desempenha funções de gestão e trabalha com processamento técnico, adquire novas competências em palestras e eventos científicos, e considera importantes as competências selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir informação; executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado; desenvolver e executar o processamento de documentos, entre outras. Concluímos que os bibliotecários da UFSC e UDESC estão preocupados com a atualização profissional e interessados em agregar as novas tecnologias no exercício da suas funções. Procuram também, adquirir competências, habilidades e conhecimentos que lhes permitam atender às necessidades de informação dos usuários.

**Palavras-chave:** Perfil profissional. Competências profissionais. Bibliotecas universitárias. Florianópolis, Brasil.

## ABSTRACT

VARGAS, Gisele Cardoso de Vargas. **Perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina**. 2011. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

The objectives of this research were to analyze the profile of the librarians of the Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) and the Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), to identify the competences required from the librarians, to analyze those competences and to compare them. For the analysis of the competences, we used the competences defined by the Mercosur Group of Library Science Schools, during the IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur, which occurred in 2000, in Montevideo, Uruguai. The study was done in Florianópolis, in the main libraries of both universities. It is a descriptive and explanatory research; it uses a quantitative approach and the data were gathered by a questionnaire. The results show that the librarian at UFSC is a female professional, between 31 and 50 years old, whit a specialization course and 1 to 5 years of work experience at the university. That same librarian works as a manager and in reference work; acquires new competences by attending to lectures and scientific events, considering essential to formulate and manage information projects; education of library users. The librarian at UDESC is a female professional, between 41 and 50 years old, with a master's degree and 6 to 10 years of work experience at the university. That same librarian works as a manager and with technical processing; acquires new competences by attending to lectures and scientific events, consideres essential: selection, registration, storage, and information dissemination; and automation of information processes, among others. The librarians at UFSC and UDESC are concerned with professional updating and interested in aggregate new technologies in their work. They also aim to acquire new competences to attend the information requests of library users.

**Key words:** professional profile; professional competences. University libraries. Florianópolis, Brazil



## RESUMEN

VARGAS, Gisele Cardoso de Vargas. **Perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina**. 2011. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

Analizar el perfil de los bibliotecarios de la Universidad Federal de Santa Catarina y de la Universidad para del Estado de Santa Catarina, identificar los requisitos exigidos de bibliotecarios, analizarlos y compararlos, fueron los objetivos de esta investigación. Para análisis de las competencias, tomamos como base aquellas definidas por el Grupo de Escuelas de Biblioteconomía del Mercosur, en el IV Encuentro de Directores de Bibliotecología y Ciencias de la Información del Mercosur, realizado en el año 2000, en Montevideo. El estudio fue realizado en Florianópolis, en las bibliotecas centrales de las universidades. Es una investigación descriptiva y exploratoria de abordaje cuantitativo. La colecta de datos fue hecha a través de un cuestionario. Los resultados indican que el bibliotecario de la UFSC es un profesional de sexo femenino, con edad entre 31 e 50 años, con curso de especialización y que trabaja en la institución entre 1 a 5 años. Desempeña funciones de gestión y atendimento al usuario de la biblioteca, adquiere nuevas capacidades en seminarios y eventos científicos, y considera esencial formular y dirigir proyectos de información, capacitar y orientar a los usuarios para un mejor uso de los recursos de información, entre otras. El bibliotecario de la UDESC es un profesional de sexo femenino, con edad entre 41 y 50 años, con maestrado y con 6 a 10 años de trabajo en la institución. Desempeña funciones de gestión y trabaja con procesamiento técnico en la biblioteca. Adquiere nuevas capacidades en seminarios y eventos científicos, y considera importantes las capacidades de seleccionar, registrar, almacenar, recuperar y difundir información y ejecutar procedimientos automatizados; desenvuelve y ejecuta procesamiento de documentos, entre otras actividades. Concluimos que los bibliotecarios de la UFSC y UDESC están preocupados con la actualización profesional e interesados en trabajar con tecnologías. Buscan también, adquirir nuevas capacidades, habilidades y conocimientos que les permitan atender a las necesidades de información de los usuarios.

**Palavras-clave:** Perfil profissional. Competencias profissionais. Bibliotecas universitarias. Florianópolis, Brasil.

## **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 – Idade dos bibliotecários da UFSC .....	24
TABELA 2 – Idade dos bibliotecários da UDESC .....	24
TABELA 3 – Formação dos bibliotecários da UFSC .....	24
TABELA 4 – Formação dos bibliotecários da UDESC .....	24
TABELA 5 – Tempo de trabalho dos bibliotecários da UFSC .....	26
TABELA 6 – Tempo de trabalho dos bibliotecários da UDESC .....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CBO – Classificação Brasileira de Ocupações

COMUT – comutação bibliográfica

DSI – disseminação seletiva da informação

SLA – Special Libraries Association

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
2.1 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	12
2.2 BIBLIOTECÁRIO.....	13
2.3 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	14
2.4 AS COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO DO MERCOSUL.....	16
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>20</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	20
3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	21
3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS.....	21
<b>4 PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS.....</b>	<b>23</b>
<b>5 COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS.....</b>	<b>28</b>
5.1 BIBLIOTECÁRIOS DA UFSC.....	28
5.2 BIBLIOTECÁRIOS DA UDESC.....	32
5.3 COMPARAÇÃO ENTRE AS COMPETÊNCIAS CITADAS PELOS BIBLIOTECÁRIOS DA UFSC E UDESC.....	36
<b>6 CONCLUSÃO .....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário.....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias da informação possibilitou que o trabalho realizado nas bibliotecas passasse por melhorias significativas. A partir disto, o cotidiano do bibliotecário também se transformou.

Este profissional, além de dominar as tecnologias da informação, precisa interagir com seus usuários e identificar as competências necessárias ao desempenho das suas funções.

A biblioteca universitária, conforme Reis (2008, p. 19) “visa realizar atendimentos específicos [...], prioriza o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e se propõe a destacar o desenvolvimento da ciência, educação e da cultura”. As informações disponibilizadas aos usuários dessas instituições precisam ser objetivas e atualizadas e seus bibliotecários devem estar atentos às mudanças.

A explosão tecnológica e informacional, ocorrida no final do século XX, propiciou o aumento do acesso e uso da informação, e fez com que o bibliotecário tivesse que aprimorar suas competências profissionais, a fim de atender a essas necessidades. Nesta sociedade, denominada Sociedade da Informação, Silva (2009, p. 20) afirma que o bibliotecário

[...]foi impelido na busca de novas técnicas de comunicação, com novos propósitos de trabalho, atuando como um agente de informação na construção de um modelo informacional adaptado às novas realidades impostas na sociedade.

A partir do desenvolvimento das tecnologias da informação, novas competências passaram a ser demandadas ao bibliotecário. “Hoje, exercer a profissão é integrar-se a uma sociedade que transformou a informação em insumo de trabalho”. (NINA, 2008, p. 106)

Nesta pesquisa, analisa-se o perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Identificam-se, também, as competências deste profissional e o perfil exigido pelo mercado de trabalho.

Segundo Rocha e Araújo (2007, p. 02) “nos dias atuais, as exigências do mercado de trabalho em relação aos profissionais da informação - bibliotecários, têm

aumentado muito, devido ao advento [...] das novas tecnologias de informação e comunicação”.

As competências do bibliotecário devem estar de acordo com as exigências do mercado, pois suas ferramentas de trabalho se modificam e este profissional deve acompanhar essas mudanças.

Com este estudo, pretendeu-se contribuir para o conhecimento acerca da profissão do bibliotecário de bibliotecas universitárias, e, ampliar a visão a respeito das competências necessárias ao exercício desta função.

Para nortear este trabalho, foi estabelecido como objetivo geral: analisar o perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina. Os objetivos específicos foram definidos como:

- identificar as competências exigidas dos bibliotecários da UFSC e UDESC;
- analisar essas competências;
- comparar as competências dos bibliotecários das duas Universidades.

Este trabalho está estruturado em seis capítulos. O segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica que dá suporte à pesquisa, que abrange biblioteca universitária; bibliotecário; competências profissionais; e competências do bibliotecário do Mercosul. No terceiro, os procedimentos metodológicos da pesquisa com a caracterização e delimitação da pesquisa, técnica de coleta e análise de dados. No quarto capítulo, estão os resultados do perfil dos bibliotecários que participaram do estudo. No quinto capítulo, estão os resultados sobre as competências dos bibliotecários da UFSC e UDESC e a comparação entre as competências citadas pelos bibliotecários das duas instituições. No sexto, é apresentada a conclusão e sugestões para o desenvolvimento das competências de bibliotecários de bibliotecas universitárias. Como elementos pós-textuais, as referências e o Apêndice A.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a fundamentação teórica desta pesquisa foi analisada a literatura existente na área de bibliotecas universitárias, bibliotecários e suas competências profissionais.

### 2.1 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

As mudanças ocorridas no século XX alteraram as funções das bibliotecas. Dentre essas mudanças, é crescente a utilização de tecnologias. As bibliotecas universitárias têm a responsabilidade de dar acesso às informações, contribuindo na construção de uma sociedade mais digna.

Segundo Silva (2006, p. 34), a biblioteca universitária “é um suporte ao processo de ensino-aprendizagem, pois está envolvida em programas educacionais, projetos de pesquisa e atividades administrativas e de extensão, proporcionando a geração de novos conhecimentos”.

O contexto em que as bibliotecas universitárias atuam contribui para o desenvolvimento do país, pois colaboram nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária.

A biblioteca universitária, para Silva, Conceição e Braga (2004, p. 135)

está diretamente ligada ao ensino superior e é uma instituição fundamental para auxiliar no processo de aprendizagem. Sua influência está ligada ao auxílio, ao ensino, à pesquisa, ao atendimento a estudantes universitários e à comunidade em geral. Seu papel é suprir as necessidades de informações técnicas, científicas e literárias ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Desta forma, a biblioteca universitária é um veículo importante de disseminação de informação científica responsável pelo avanço científico e tecnológico.

## 2.2 BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário atua, de acordo com Dutra e Carvalho (2006, p. 183), na “coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação e executa atividades técnicas especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades de informação”.

Com o advento das tecnologias nas unidades de informação os bibliotecários estão sendo desafiados a lidar com ambientes cada vez mais dinâmicos. A partir disto, novos perfis são demandados a este profissional.

Dutra e Carvalho (2006, p. 183) caracterizam esses profissionais como sendo “capazes de fornecer a informação certa, no momento certo, para o fim a que se destina, independente de seu suporte físico”. Após a implantação das tecnologias nesses ambientes, as informações passaram a ser disponibilizadas em diferentes tipos de suporte.

Os usuários das unidades de informação estão cada vez mais exigentes quanto à qualidade dos serviços e dos produtos disponibilizados. Como a missão principal do bibliotecário, segundo Schweitzer (2007, p. 85) “é incentivar a aprendizagem e a construção do conhecimento de seus usuários”, esse profissional deve ser um educador na utilização dos recursos informacionais.

Há discussões relativas ao desaparecimento do bibliotecário diante da disponibilização de informações no meio digital. Frente a isso, Cunha (2000, p. 83) afirma que “considerando a situação precária dos mecanismos de busca existentes na www de recuperar informações relevantes, parece que o intermediário da informação ainda tem muito o que fazer”.

Com as novas ferramentas disponíveis para a geração, armazenamento, recuperação e disseminação da informação, novas habilidades passam a ser exigidas do bibliotecário. Desta forma, para que este profissional possa corresponder às exigências do mercado, deve inovar suas práticas de trabalho.



## 2.3 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

As tecnologias, a partir da revolução industrial, ganharam mais força. Profissões surgem, e outras se transformam. De acordo com Barbosa (1998, p. 01)

dentre os diversos campos profissionais contemporâneos que mais têm sido afetados pelos avanços nas tecnologias da computação e telecomunicações, destacam-se aqueles cuja ênfase recai sobre a criação, processamento e disseminação da informação.

A tecnologia causa uma oferta e demanda maior de informação, que deve ser disponibilizada de forma eficiente. Conforme Morigi e Pavan (2004, p. 121) essas transformações alteraram “as relações dos bibliotecários e as suas práticas, trazendo mudanças na forma de sociabilidade e modificando o perfil deste profissional”.

Os bibliotecários precisam estar preparados para desempenhar novas funções nas unidades de informação, desenvolvendo novas ferramentas e metodologias de trabalho. Verifica-se assim, que esse profissional além de acompanhar as mudanças, precisa atualizar-se.

É necessário, de acordo com Dutra e Carvalho (2006, p. 192) que o bibliotecário “busque atualizações constantes, com vistas a adquirir habilidades compatíveis com a nova demanda, de modo a assegurar sua permanência no mercado atual”.

Este mercado se modifica de forma acelerada. Com isso, é necessário que o bibliotecário passe a dominar as novas ferramentas de informação e adquira novos conhecimentos e habilidades para o exercício da profissão.

Quanto às habilidades profissionais do bibliotecário, Dutra e Carvalho (2006, p. 192) afirmam que

devem ser agregadas às novas habilidades e competências, as quais são essenciais para a inserção, permanência e expansão do PI no mercado de trabalho atual. Para tanto, o domínio dos conhecimentos específicos da Biblioteconomia, de habilidades gerenciais, das TIC e de outros idiomas, são requisitos mínimos a quem quiser acompanhar estas transformações do mundo do trabalho e fazer parte dele.

As habilidades tradicionais, como catalogação, classificação, seleção e indexação, assim como o bom relacionamento com o público, fazem parte das competências exigidas do bibliotecário.

Todo trabalho profissional necessita de competências específicas. Na disponibilização de produtos e serviços aos usuários, o bibliotecário precisa desenvolver habilidades e conhecimentos. No desenvolvimento de técnicas e métodos de trabalho, diferentes conhecimentos são necessários. As competências englobam as atividades que o profissional realiza para cumprir seu papel na sociedade.

Segundo Silva (2009, p. 215), em uma pesquisa sobre o perfil e a formação dos bibliotecários de Goiânia, para serem competentes, esses profissionais precisam ter domínio de catalogação, classificação, seleção e indexação, bem como facilidade para se relacionar com o público, senso organizacional e espacial.

Ainda segundo a autora, essas são atividades tradicionais do bibliotecário, sendo agregadas a elas novas competências como:

- facilidade de adaptação a novos cenários mercadológicos;
  - continuidade da aprendizagem;
  - facilidade para lidar com tecnologias diretamente relacionadas com as funções exercidas;
  - habilidades pessoais como pró-atividade, entusiasmo, humildade, foco em resultados, assertividade, imparcialidade, ética, dentre outros.
- (SILVA, 2009, p. 216)

Santos (2004, p. 60) fez um estudo em bibliotecas universitárias de Santa Catarina com o intuito de verificar as competências desenvolvidas pelos bibliotecários com a implantação de tecnologias da informação. Nesse estudo competência significa:

- saber;
- saber trabalhar;
- desempenhar um objetivo e chegar a esse objetivo;
- ter um conjunto de habilidades, aptidões, atitudes e comportamentos;
- saber realizar seu trabalho com seriedade;
- trabalhar em equipe;
- ser dinâmico;

- ter equilíbrio emocional;
- ter conhecimento para se colocar em prática tudo o que se sabe com eficiência e eficácia.

Ainda de acordo com Santos, o trabalho em equipe, a atualização constante, a capacidade de resolver problemas, a agilidade, a flexibilidade, a tolerância e o saber gerenciar são competências consideradas importantes para os bibliotecários. (SANTOS, 2004, p. 61)

Verifica-se que os profissionais questionados na pesquisa de Santos, afirmam que as competências exigidas dos bibliotecários vão além do conhecimento técnico. Esses “profissionais precisam desenvolver a capacidade de aprender a ser flexíveis e adaptativos, a fim de estarem preparados para as novas etapas que vêm surgindo no desenvolvimento de suas atividades”. (SANTOS, 2004, p. 38)

## 2.4 AS COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO DO MERCOSUL

Na literatura, são abordadas diferentes formas de classificar as competências do bibliotecário. Para este trabalho, tomamos como base as competências definidas pelo Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, no IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciência de La Información del Mercosur, realizado em 2000 em Montevideo (VALENTIM, 2002, p. 123).

De acordo com o definido no IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciência de La Información del Mercosur

por competências profissionais se entende o conjunto de habilidades, destrezas, atitudes e de conhecimentos teórico-práticos necessários para cumprir uma função especializada de um modo socialmente reconhecível e aceitável. Em suma, as competências profissionais compreendem o conjunto de habilidades, destrezas e conhecimentos que um profissional de qualquer área do conhecimento humano precisa contar, para cumprir as atividades especializadas, oferecendo o mínimo de garantia sobre os resultados de seu trabalho, tanto em relação ao público, quanto em relação ao seu empregador, em última instância, a sociedade da qual faz parte. (VALENTIM, 2002, p. 122)

Estas competências foram divididas em quatro áreas: comunicação e expressão; técnico-científicas; gerenciais; sociais e políticas, como discriminado a seguir:

#### Competências de Comunicação e Expressão:

- formular e gerenciar projetos de informação;
- aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas;
- capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação;
- elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, disseminação seletiva da informação (DSI) etc.);
- executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado;
- planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação.

#### Competências Técnico-Científicas:

- desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação;
- selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação;
- elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, disseminação seletiva da informação (DSI) etc.);
- utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes;
- reunir e valorar documentos e proceder ao arquivamento;
- preservar e conservar os materiais armazenados nas unidades de informação;
- selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação;
- buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado;
- planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação;
- planejar, constituir e manipular redes globais de informação;
- formular políticas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- realizar pesquisa e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologias de elaboração e utilização do conhecimento registrado;
- assessorar e intervir na elaboração de normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- assessorar a avaliação de coleções bibliográfico-documentais;

- realizar perícias referentes à autenticidade, antiguidade, procedência e estado geral de materiais impressos de valor bibliofílico.

#### Competências Gerenciais:

- dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação;
- formular e gerenciar projetos de informação;
- aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas;
- buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, disseminação seletiva da informação (DSI) etc.);
- assessorar no planejamento de recursos econômico-financeiros e humanos do setor;
- planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de acervos documentais;
- planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação;
- planejar, constituir e manipular redes globais de informação;

#### Competências Sociais e Políticas:

- selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação;
- buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;
- assessorar no planejamento de recursos econômico-financeiros e humanos do setor;
- planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação;
- promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação;
- fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral);
- identificar as novas demandas sociais de informação;
- contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho da área;
- atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão;
- formular políticas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- assessorar e intervir na elaboração de normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação (VALENTIM, 2002, p. 123).

A Special Libraries Association (SLA) afirma que as competências do bibliotecário do século 21 são “o conhecimento profundo em recursos informacionais impressos e eletrônicos e a capacidade de desenvolver e administrar serviços de informação que atendam as necessidades de grupos de usuários” (SPECIAL LIBRARIES ASSOCIATION, 1996, p. 1).

Este profissional, além de estar apto a identificar seus usuários e conhecer suas necessidades, deve proporcionar uma melhor interação entre a unidade de informação e o usuário.

As competências estão em concordância com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Esse documento informa que os bibliotecários

[...] tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas” (BRASIL, 2010, p. 379).

Quanto às competências relacionadas com as tecnologias de informação e a manipulação de redes globais de informação, para Valentim (2000, p. 20) essas

[...] devem ser consideradas ferramentas básicas de trabalho, instrumental de trabalho para qualquer tipo de unidade de trabalho/informação, uma vez que o processamento, o gerenciamento e a recuperação e a disseminação da informação, através destas tecnologias, são mais eficientes e eficazes.

Segundo Silva (2009, p. 207) “para atender a essas expectativas do mercado, o bibliotecário precisa ter domínio técnico da biblioteconomia e das novas tecnologias de tratamento da informação, e estar em constante atualização”.

Conhecer as competências é importante tanto para os recém-formados quanto para os bibliotecários já inseridos no mercado. Esse conhecimento é o ponto de partida para que esses profissionais possam se preparar para a atuação em unidades de informação e vencer os desafios cada vez mais dinâmicos.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos procedimentos metodológicos, serão apresentadas as características da pesquisa, o universo da amostra e como será feita a coleta dos dados.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para Silva e Menezes (2005, p. 32), a metodologia define “onde e como será realizada a pesquisa. Define o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como pretende tabular e analisar seus dados”.

Esta pesquisa, do ponto de vista de seus objetivos é descritiva e exploratória. A pesquisa descritiva, segundo Gil (2002, p. 42) tem como finalidade “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. A descrição dessas características visa identificar a frequência com que o fenômeno ocorre e sua relação com outros fatores.

A pesquisa exploratória, de acordo com Gonçalves (2005, p. 98), “é muito utilizada no momento em que o pesquisador entra em contato com as fontes de coleta de dados”. Por haver uma aproximação com os participantes da pesquisa, há uma familiaridade com o problema tornando-o mais explícito.

Do ponto de vista da abordagem é uma pesquisa quantitativa. Conforme Chizzotti (2006, p. 52) a pesquisa quantitativa prevê “a mensuração de variáveis preestabelecidas, procurando verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis, mediante a análise da frequência de incidência e de correlações estatísticas”.

### 3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados foi o questionário. Esta técnica é bastante utilizada no campo das ciências sociais. Questionário para Chizzotti (2006, p. 55),

consiste em um conjunto de questões pré-elaboradas, sistemática e sequencialmente dispostas em itens que constituem o tema da pesquisa, com o objetivo de suscitar dos informantes respostas por escrito ou verbalmente sobre assunto que os informantes saibam opinar ou informar.

Este instrumento foi escolhido por possibilitar facilidade e rapidez na interrogação das pessoas, num curto espaço de tempo e com baixos custos. Além disso, garante o anonimato dos entrevistados e deixa o tempo aberto para as pessoas responderem às questões.

O questionário foi constituído por oito questões fechadas e duas abertas. De acordo com Chagas (2000, p. 12)

a construção de um questionário deriva de um processo de melhoria, fruto de tantos exames e revisões quantas forem necessárias. Cada questão deve ser analisada individualmente, para garantir se é mesmo importante, se não é ambígua ou de difícil entendimento. Todas as indagações quanto ao conteúdo, forma, redação e sequência devem ser feitas para cada questão.

Desta forma, antes da sua aplicação, foi realizado um pré-teste para que possíveis problemas de linguagem, estrutura lógica e questões com dupla interpretação, pudessem ser identificados. Após o pré-teste e as alterações necessárias realizadas, o questionário foi aplicado aos bibliotecários.

### 3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS

O universo da pesquisa foi composto pelos bibliotecários da UFSC e da UDESC, a amostra, cinco bibliotecários de cada instituição. Procurou-se selecionar profissionais com diferentes funções dentro da organização e que concordassem em responder ao questionário.

A amostragem da pesquisa é do tipo não probabilística intencional. Neste tipo de amostragem, “o pesquisador está interessado na opinião (ação, intenção, etc.) de



determinados elementos da população, mas não representativos dela”. (MARKONI; LAKATOS, 2007, p. 52) Está constituída por cinco bibliotecários da UFSC e cinco da UDESC.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados e tratados de forma eletrônica. Para as questões fechadas foram elaboradas tabelas. Para as questões abertas, os dados indicados pelos sujeitos da pesquisa foram organizados e transcritos. As informações foram interpretadas através do referencial teórico com o propósito de responder aos objetivos da pesquisa.

## 4 PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS

Neste capítulo, é analisado o perfil dos bibliotecários das bibliotecas centrais da UFSC e UDESC.

Considerando a literatura da área (Cunha *et al.*, 2004; Santos, 2004; Dutra e Carvalho, 2006; Schweitzer, 2007; Nina, 2008), constatamos que o perfil do bibliotecário vem se alterando com o passar dos anos, pois novas habilidades e conhecimentos são exigidos para o desenvolvimento de suas funções dentro das organizações.

Conforme Bandeira e Ohira (2000, p. 2), são exigidos dos bibliotecários “além dos conhecimentos específicos requeridos por uma profissão, níveis cada vez mais altos de educação, capacidade de trabalho em equipe e de comunicação no ambiente de trabalho afetado por contínuas mudanças”.

Nesse sentido, para que haja o desenvolvimento da profissão é necessário que cada profissional esteja engajado com seu trabalho, e suas ações devem atender as mudanças das unidades de informação.

A coleta de dados foi realizada com dez bibliotecários, sendo 5 profissionais da UFSC e 5 da UDESC. A Biblioteca Central da UFSC conta com 26 bibliotecários. A Biblioteca Central da UDESC tem 7 bibliotecários.

Ao analisar os dados, verifica-se que na UFSC, 60% dos profissionais que fizeram parte da pesquisa são do sexo feminino e 40% do sexo masculino. Na UDESC todos os profissionais que responderam ao questionário são do sexo feminino.

A pesquisa realizada por Bandeira e Ohira (2000, p. 6) que teve como objetivo analisar o perfil do profissional bibliotecário em exercício no Estado de Santa Catarina verificou “que o número de bibliotecários do sexo masculino está crescendo a cada ano no Estado de Santa Catarina”.

Nas tabelas 1 e 2, podemos observar a idade dos bibliotecários nestas bibliotecas.

TABELA 1: Idade dos bibliotecários da UFSC

<b>IDADE</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Até 30 anos	1	20
Entre 31 e 40 anos	2	40
Entre 41 e 50 anos	2	40
Mais de 51 anos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados coletados pela autora

TABELA 2: Idade dos bibliotecários da UDESC

<b>IDADE</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Até 30 anos	1	20
Entre 31 e 40 anos	1	20
Entre 41 e 50 anos	2	40
Mais de 51 anos	1	20
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados coletados pela autora

Entre os bibliotecários da UFSC que responderam à pesquisa, a maioria tem entre 31 e 50 anos. Entre os profissionais da UDESC que participaram da pesquisa, a maioria tem entre 41 e 50 anos.

Nas tabelas 3 e 4, podemos observar a formação dos profissionais da UFSC e UDESC que responderam ao questionário.

TABELA 3: Formação dos bibliotecários da UFSC

<b>FORMAÇÃO</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Graduação	1	20
Especialização	3	60
Mestrado	1	20
Doutorado	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados coletados pela autora

TABELA 4: Formação dos bibliotecários da UDESC

<b>FORMAÇÃO</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Graduação	-	-
Especialização	2	40
Mestrado	3	60
Doutorado	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados coletados pela autora

Quanto à formação dos bibliotecários da UFSC, a pesquisa revela que a maioria fez curso de especialização. Na UDESC, a maioria fez mestrado.

É possível verificar que esses profissionais preocupam-se com formação continuada, buscando atualizações constantes, e desta forma, adquirindo conhecimentos necessários ao desempenho de seu trabalho.

A pesquisa de Nina (2008, p. 115) nas bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Amazonas teve como objetivo conhecer as competências do bibliotecário no cenário da explosão informacional, consequente das inovações tecnológicas e da globalização da informação. Este estudo revelou quanto à educação continuada em cursos formais que “a maioria dos participantes se preocupava em realizá-lo, apenas seis não fizeram pós-graduação (especialização). Destes seis, cinco são antigos funcionários, e o sexto é recém formado”.

Verificamos que atualmente a formação continuada é essencial para o exercício da profissão. Segundo Gómez Hernández (2003, p. 14)

las tecnologías, las nuevas vías de comunicación que llevan al trabajo colaborativo, las nuevas demandas de información de la sociedad, obligan al PID [profesionales de la información documental] estar superándose a cada momento<sup>1</sup>.

Tudo indica que ao se preocupar com a formação contínua, os bibliotecários têm mais chances de ingressar no mercado de trabalho. Com o objetivo de identificar as competências necessárias aos bibliotecários, tendo em vista a implantação de tecnologias de informação em bibliotecas universitárias, a pesquisa de Santos e Tolfo (2006, p. 82) chegou a conclusão que “a qualificação e a atualização [...] são pré-requisitos para a atualização do profissional, como modo de responder às necessidades dos clientes”.

Desta forma, com as mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, é necessário que o bibliotecário mantenha-se atualizado, adquirindo novos conhecimentos e habilidades capazes de atender às demandas que vão surgindo.

Nas tabelas 5 e 6, são apresentados o tempo de trabalho dos bibliotecários da UFSC e UDESC, respectivamente.

---

<sup>1</sup>as tecnologías, as novas vías de comunicación que levam ao trabalho colaborativo, as novas demandas de informação da sociedade, obrigam o profissional da informação a estar superando-se a cada momento.

TABELA 5: Tempo de trabalho dos bibliotecários da UFSC

TEMPO NA INSTITUIÇÃO	Nº	%
Menos de 1 ano	-	-
De 1 a 5 anos	3	60
De 6 a 10 anos	-	-
De 11 a 15 anos	-	-
De 16 a 20 anos	1	20
Mais de 20 anos	1	20
TOTAL	5	100%

Fonte: Dados coletados pela autora

TABELA 6: Tempo de trabalho dos bibliotecários da UDESC

TEMPO NA INSTITUIÇÃO	Nº	%
Menos de 1 ano	1	20
De 1 a 5 anos	-	-
De 6 a 10 anos	3	60
De 11 a 15 anos	-	-
De 16 a 20 anos	1	20
Mais de 20 anos	-	-
TOTAL	5	100%

Fonte: Dados coletados pela autora

Os dados evidenciam que a maioria dos bibliotecários da UFSC que responderam à pesquisa tem um tempo de trabalho entre 1 e 5 anos. Já na UDESC, a maioria tem um tempo de trabalho entre 6 e 10 anos. Provavelmente, o pouco tempo de trabalho dos profissionais da UFSC é resultado do recente concurso realizado na instituição.

Verificamos com a análise dos resultados, que a UFSC recrutou profissionais recém formados e atualizados para o exercício das funções.

As respostas dos bibliotecários da UFSC permitem evidenciar o seguinte perfil:

- um profissional do sexo feminino;
- com idade entre 31 e 50 anos;
- com curso de especialização;
- trabalha na instituição entre 1 e 5 anos.

O seguinte perfil é evidenciado a partir das respostas dos profissionais da UDESC:

- um profissional do sexo feminino;
- com idade entre 41 e 50 anos;

- com mestrado;
- trabalha entre 6 a 10 anos na instituição.

Desta forma, verifica-se que o bibliotecário da UFSC é mais jovem que o bibliotecário da UDESC, tem menos tempo de trabalho na instituição e fez um curso de especialização. O profissional da UDESC é mais velho, está há mais tempo na instituição e tem mestrado.

## 5 COMPETÊNCIAS DOS BIBLIOTECÁRIOS

Neste capítulo, são analisadas as competências dos bibliotecários das bibliotecas universitárias da UFSC e UDESC e como essas competências são adquiridas.

Com o objetivo de conhecer as competências desses bibliotecários, questionou-se sobre as atividades realizadas, o que fazem para adquirir novas competências e dentre as competências definidas pelo grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, quais as que consideram fundamentais para o exercício das suas funções.

### 5.1 BIBLIOTECÁRIOS DA UFSC

Nesta instituição, os questionários foram aplicados com bibliotecários das seguintes seções: Assistência aos Usuários, Serviço de Referência, Serviço de Periódicos, Setor de Circulação e Recuperação da Informação e Setor de Divisão de Automação e Informática.

Na questão sobre as principais atividades desempenhadas dentro da instituição, os bibliotecários da UFSC:

- exercem funções de gestão e atendimento ao usuário;
- 20% trabalham com processos técnicos;
- 20 % trabalham em desenvolvimento de coleções.

Com relação às atividades citadas em outros que representam 40% encontramos:

- programas de capacitação;
- desenvolvimento de tutoriais ou cursos;
- acessibilidade informacional;
- administração do software Pergamum e da rede lógica da biblioteca;
- suporte tecnológico e de informática.

Observamos que na Biblioteca Central da UFSC todos os bibliotecários que participaram da pesquisa exercem funções que possibilitam o contato direto com o usuário e a gestão de serviços.

A pesquisa revela também que os profissionais que responderam ao questionário adquirem novas competências da seguinte forma:

- em palestras e eventos científicos;
- 80% em cursos de língua;
- 60% em cursos de especialização.

Na opção outros, que representa 60%, os bibliotecários informaram que adquirem novas competências com:

- capacitação em bases de dados;
- educação continuada;
- leitura de artigos em revistas especializadas, na Internet e em redes sociais, entre outros.

Segundo pesquisa realizada por Santos (2004, p. 63) com bibliotecários de bibliotecas universitárias de Brusque, Florianópolis e Joinville, a fim de analisar as competências desenvolvidas com a implantação de tecnologias da informação, esses profissionais adquirem competências a partir de

cursos, palestras, seminários, congressos, trabalho em equipe, educação continuada, leitura, troca de experiências, treinamentos, cursos em outras áreas do conhecimento, reuniões, listas de discussões, capacitação profissional e a própria experiência do dia-a-dia.

É possível observar que o que diferencia um profissional de outro, é a capacidade que cada um tem de investir na sua formação contínua.

A questão que trata das competências que os bibliotecários consideram fundamentais para o exercício das suas funções, tem como base aquelas definidas pelo Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, no IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de La Información del Mercosur, realizada em 2000 em Montevideo (VALENTIM, 2002, p. 123).

Dentre as citadas neste Evento, todos os profissionais que participaram da pesquisa consideram importantes as seguintes competências:

- formular e gerenciar projetos de informação;



- capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação;
- promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação;
- identificar as novas demandas sociais de informação.

Nota-se que esses profissionais consideram importantes as atividades de gestão da informação e de serviços, satisfazer as necessidades informacionais dos seus usuários e disseminação de informação.

Em pesquisa de Cunha *et al.* (2004, p. 191) com o intuito de conhecer o perfil profissional dos alunos formados pelo Curso de Biblioteconomia da UFSC, no período de 1993 a 2002 e recrutados como profissionais da informação, verificou-se que “no que se refere à gestão da informação, 44,33% dos bibliotecários considera esse conhecimento essencial para exercer suas atividades”. Desta forma, tudo indica que a formação em gestão seja importante para o exercício profissional.

80% dos profissionais citaram como importantes as competências:

- aplicar técnicas de marketing, liderança e relações públicas;
- planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação;
- utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes;
- buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação;
- assessorar e intervir na formulação de políticas de informação.

Observamos, a partir destas competências, que o bibliotecário da UFSC julga importante atender o usuário na busca da informação, disponibilizando-a em qualquer suporte, a formulação de políticas de informação e o gerenciamento dos serviços da biblioteca.

No estudo de Rocha e Araújo (2007, p. 96) com bibliotecários de bibliotecas universitárias de João Pessoa, com o objetivo de identificar as ações de educação continuada desenvolvidas pelos bibliotecários foi identificada entre as competências exigidas a “capacidade de identificar e repassar as informações necessárias ao

usuário com agilidade e precisão”, competência essa valorizada também pelos bibliotecários da UFSC.

As competências discriminadas a seguir foram citadas apenas por um profissional:

- elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, disseminação seletiva da informação (DSI) etc.);
- desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação;
- reunir e valorar documentos e proceder ao arquivamento;
- selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação;
- formular políticas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- assessorar e intervir na elaboração de normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- realizar perícias referentes à autenticidade, antiguidade, procedência e estado geral de materiais impressos de valor bibliofílico.

As competências voltadas para a área técnica, elaboração de normas jurídicas e formulação de políticas de pesquisa foram pouco citadas.

Nenhuma das competências indicadas pelas Escolas de Biblioteconomia do Mercosul deixou de ser citada como importante por pelo menos um dos bibliotecários participantes da pesquisa.

Segundo a resposta dada por um bibliotecário da UFSC, *profissional competente é aquele que desenvolve suas atividades eficazmente, com o olhar voltado para o futuro e as novas tendências. Além disso, é o profissional que busca atualizar-se e interagir com os pares. Tudo isso pautado com valores éticos e morais* (Bibliotecário 1). Outro profissional afirma que *competência é conhecimento + habilidade + atitude, e pensa que competência está relacionada com o domínio conseguido através de estudo, juntada a habilidade pessoal e a atitude de querer fazer e querer construir* (Bibliotecário 2).

Outras declarações dadas pelos bibliotecários da UFSC sobre o que significa ser um profissional competente são:

- *estar atento e capacitado a atender às novas demandas do mercado de informação de diversas áreas e em qualquer suporte informacional;*

- *ser prestativo;*
- *estar sempre informado;*
- *ter bom relacionamento com os colegas;*
- *ter capacidade de articular o conhecimento de modo que traga retorno efetivo no trabalho prático;*
- *saber ouvir o cliente de modo a atender às suas expectativas;*
- *realizar as atividades que competem ao profissional da informação e a função que desempenha.*

As declarações desses profissionais estão de acordo com as competências definidas pelo Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, dentre elas:

- identificar as novas demandas sociais de informação;
- utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes;
- contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho da área;
- atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão (VALENTIM, 2002, p. 123).

## 5.2 BIBLIOTECÁRIOS DA UDESC

Os bibliotecários desta instituição, que responderam ao questionário, são responsáveis pelos setores de Processamento Técnico, Referência e pela Coordenação e Direção da biblioteca.

Na UDESC, as principais atividades desempenhadas pelos bibliotecários participantes da pesquisa são:

- 60% exercem funções de gestão;
- 60% trabalham com processos técnicos;
- 20 % fazem desenvolvimento de coleções;
- 40 % trabalham com atendimento ao usuário

Com relação às atividades citadas em outros, que representam 40%, encontramos:

- capacitação em bases de dados;
- visita orientada;
- comutação bibliográfica (COMUT);
- levantamento bibliográfico;
- organização de atividades artísticas e culturais;
- gestão de redes sociais.

Verificamos que esses profissionais fazem uso das redes sociais no exercício das suas funções, utilizando-as como uma ferramenta de marketing e divulgação para a biblioteca,

Rodrigues (1998, p. 4) apresenta uma lista de saberes e competências tecnológicas, que passariam a ser exigidas dos bibliotecários no século XXI. Dentre essas competências encontramos:

- conhecimento aprofundado da Internet, dos seus serviços e potencialidades;
- capacidade para criar e gerir conteúdos na World Wide Web (HTML, etc);
- conhecimentos básicos sobre o funcionamento e gestão de redes.

Notamos assim, que os profissionais da UDESC atendem a essas novas competências exigidas para o exercício da profissão de bibliotecário.

A pesquisa revela que esses bibliotecários adquirem novas competências da seguinte forma:

- em palestras e eventos científicos;
- 60% em cursos de especialização.

Nenhum bibliotecário da UDESC citou cursos de língua estrangeira. Na opção outros, que representa 20%, os bibliotecários informaram que adquirem novas competências em cursos.

A análise das respostas dos profissionais da UDESC, quanto à importância das competências definidas pelo grupo das Escolas de Biblioteconomia do Mercosul (VALENTIM, 2002, p. 123), mostrou a competência “selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação” como a mais citada.

80% citaram como importantes as competências:

- executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado;
- desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação;
- utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes;
- buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação.

A Biblioteca Central da UDESC trabalha principalmente com o processamento técnico dos documentos. Sendo assim, possivelmente o lado mais técnico das respostas dos bibliotecários da UDESC, está ligado ao tipo de atividades exercidas por estes profissionais.

A competência “realizar perícias referentes à autenticidade, antiguidade, procedência e estado geral de materiais impressos de valor bibliofílico” foi considerada importante por apenas um bibliotecário.

Nenhuma das competências indicadas pelo grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul deixou de ser citada por pelo menos um bibliotecário da UDESC.

Quanto ao que é ser um profissional competente, um bibliotecário respondeu que *ser competente significa possuir habilidades, conhecimentos e atitudes para desempenhar as suas funções. Por isso é preciso saber fazer, querer fazer e ter conhecimento técnico para ser competente nas atividades* (Bibliotecário 1). Outro profissional afirmou que *ser competente é estar disposto a enfrentar desafios, pois o que importa não é somente o saber, mas sim a ação* (Bibliotecário 2).

As declarações dos profissionais da UDESC são coerentes com a pesquisa realizada por Santos (2004, p. 72), que teve como objeto analisar as competências desenvolvidas pelos bibliotecários com a implantação de tecnologias da informação em bibliotecas universitárias, na qual

competência significa você saber, saber trabalhar, traçar um objetivo e desempenhar bem as funções para alcançar determinado objetivo, ter um conjunto de habilidades, aptidões, atitudes e comportamentos. Saber realizar seu trabalho com seriedade, trabalhar em equipe, ser dinâmica, ter equilíbrio emocional, enfim ter conhecimento para colocar em prática tudo o que se sabe com eficiência e eficácia.

Outras respostas dadas pelos bibliotecários da UDESC sobre o que significa ser competente são:

- *estar aberto às mudanças;*
- *adaptar-se às demandas da instituição em que trabalha, apresentando resultados e cumprimento de metas pré-estabelecidas;*
- *buscar atualização constante e aprimoramento;*
- *desenvolver todas as atividades da área de biblioteconomia, documentação e informação com comprometimento, responsabilidade e senso ético;*
- *uma combinação entre o saber e a produtividade;*
- *ter dedicação;*
- *ter bom relacionamento interpessoal.*

As respostas apontadas pelos profissionais da UDESC estão de acordo com as competências definidas pelo Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, dentre elas:

- contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho da área;
- dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação;
- fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral);
- contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho da área (VALENTIM, 2002, p. 123).

### 5.3 COMPARAÇÃO ENTRE AS COMPETÊNCIAS CITADAS PELOS BIBLIOTECÁRIOS DA UFSC E UDESC

Verificam-se algumas similaridades nas opiniões dos bibliotecários das duas instituições quanto à importância das competências definidas pelo Grupo das Escolas de Biblioteconomia do Mercosul (VALENTIM, 2002, p. 123).

As competências consideradas importantes por 80% dos bibliotecários de cada instituição foram:

- buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes.

A competência “promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação” foi citada por todos os bibliotecários da UFSC e por 80% dos bibliotecários da UDESC.

A competência “realizar perícias referentes à autenticidade, antiguidade, procedência e estado geral de materiais impressos de valor bibliofílico” foi citada por um bibliotecário de cada instituição.

A competência “desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação” foi considerada importante por um bibliotecário da UFSC e por quatro bibliotecários da UDESC.

Nenhuma das competências do Grupo das Escolas de Biblioteconomia do Mercosul deixou de ser citada pelos bibliotecários das duas instituições.

## 6 CONCLUSÃO

Um perfil profissional inovador é imprescindível aos bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias. Habilidades gerenciais, conhecimentos tecnológicos e domínio das novas ferramentas de informação fazem parte das competências que esses profissionais devem dominar para exercer a profissão.

O bibliotecário, segundo a Special Libraries Association

deve estar pronto para desbravar o futuro. Para isso basta reconhecer o aumento dos desafios a serem enfrentados na era da informação e conhecer o conjunto de competências a serem desenvolvidas, de maneira a prepará-lo para atuar em meio a esses desafios a ponto de conseguir transformá-los em oportunidades para criar um novo amanhã (SPECIAL LIBRARIES ASSOCIATION, 1996, p. 4).

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar o perfil dos bibliotecários da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina. Como objetivos específicos: identificar as competências exigidas dos bibliotecários da UFSC e UDESC; analisar essas competências; e comparar as competências dos bibliotecários das duas Universidades.

A partir das respostas dos 10 bibliotecários, conseguimos atingir todos os objetivos desta pesquisa, uma vez que, obteve-se um perfil tipo do bibliotecário da UFSC e outro da UDESC.

Com os resultados apresentados na presente pesquisa, concluímos que o perfil tipo do bibliotecário da UFSC é:

- um profissional do sexo feminino;
- com idade entre 31 e 50 anos;
- com curso de especialização;
- trabalha na instituição entre 1 e 5 anos;
- desempenha funções de gestão e atendimento ao usuário dentro da instituição;
- adquire novas competências em palestras e eventos científicos;
- e considera essenciais as competências formular e gerenciar projetos de informação; capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação; promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de



problemas e questões de informação; identificar as novas demandas sociais de informação.

O perfil tipo do bibliotecário da UDESC é:

- um profissional do sexo feminino;
- com idade entre 41 e 50 anos;
- com mestrado;
- trabalha entre 6 a 10 anos na instituição;
- desempenha funções de gestão e trabalha com processamento técnico;
- adquire novas competências em palestras e eventos científicos;
- e considera importantes as competências selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação; executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado; desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação; utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes; buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais; promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação.

Para concluir, concordamos com a Special Libraries Association que

é preciso que os bibliotecários revisem o que eles fazem de melhor e reafirmem o compromisso com a ampliação de suas competências e o seu crescimento profissional, a fim de que eles possam, realmente, agregar valor aos serviços de informação disponíveis para seus usuários (SPECIAL LIBRARIES ASSOCIATION, 1996, p. 1).

Os bibliotecários da UFSC e UDESC mostram-se preocupados com a atualização profissional e interessados em agregar as novas tecnologias ao exercício das suas funções.

Para Cunha *et al.* (2004, p. 193)

os conhecimentos e habilidades necessários aos profissionais bibliotecários são cada vez mais diversificados e complexos, em áreas como gestão, comunicação e novas tecnologias [...]. Este é o resultado do reconhecimento do valor da informação como um ativo de importância fundamental em todos os setores da sociedade.

Podemos constatar que os bibliotecários da UFSC e UDESC além de acompanhar as inovações tecnológicas, indispensáveis no trabalho de unidades de informação, procuram adquirir competências, habilidades e conhecimentos que lhes permitam atender às necessidades de informação dos usuários.

Como recomendações para pesquisas futuras, seria interessante realizar estudos sobre a opinião dos usuários quanto ao perfil profissional apresentado, e verificar se suas necessidades são atendidas com essas competências.

Para finalizar, considerando que o mercado de trabalho está exigindo um profissional competente, cabe ao bibliotecário manter-se atualizado e acompanhar essas demandas.

## REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Gabrielle Pereira; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Quem é o bibliotecário em exercício no estado de Santa Catarina: mercado de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Associação Rio-Grandense de Bibliotecários, 2000. Disponível em: <[http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:nKI3e2F5PlcJ:dici.ibict.br/archive/00000727/01/T069.pdf+Quem+%C3%A9+o+bibliotec%C3%A1rio+em+exerc%C3%ADcio+no+estado+de+Santa+Catarina:+mercado+de+trabalho&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESjv0KO\\_jWsHCqYBnEoOfw\\_aRkU5LvQjTRIYKFOOC7HulMkQOvIvE7q5FjfaMKdztZLIb4dSs47LRss1jyq082DtRVJrnbF\\_x4-mtmsrQZvR3lpRtFpWoOuzGEQR3b99kpsyHk4u&sig=AHIEtbRuKqTH5RCZk2qsZpHg9OY3VfvAwQ](http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:nKI3e2F5PlcJ:dici.ibict.br/archive/00000727/01/T069.pdf+Quem+%C3%A9+o+bibliotec%C3%A1rio+em+exerc%C3%ADcio+no+estado+de+Santa+Catarina:+mercado+de+trabalho&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESjv0KO_jWsHCqYBnEoOfw_aRkU5LvQjTRIYKFOOC7HulMkQOvIvE7q5FjfaMKdztZLIb4dSs47LRss1jyq082DtRVJrnbF_x4-mtmsrQZvR3lpRtFpWoOuzGEQR3b99kpsyHk4u&sig=AHIEtbRuKqTH5RCZk2qsZpHg9OY3VfvAwQ)>. Acesso em: 20 maio 2011.
- BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Perspectivas profissionais e educacionais em biblioteconomia e ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.1, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 06 maio 2011.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. 3. ed. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/downloads.jsf;jsessionid=50C1757A121ACE05CA3F6F588D76C1C2.lbroute814>>. Acesso em: 21 abr. 2011.
- CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Revista Administração on line**: prática, pesquisa, ensino. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, vol. 1, n. 1, jan./mar. 2000. Disponível em: <[http://www.fecap.br/adm\\_online/art11/anival.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm)>. Acesso em: 15 maio 2011.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 164 p.
- CUNHA, Miriam Vieira da. et al. O bibliotecário formado pela Universidade Federal de Santa Catarina: perfil profissional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 182-195, jul./dez. 2004. Disponível em: <[http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:k46HVAJSdGYJ:portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/359/168+O+bibliotec%C3%A1rio+formado+por+ela+Universidade+Federal+de+Santa+Catarina&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESgcAZIOVTCmxK0Uj-s-UIVRh\\_3qMYtZ7uhhEhPmkbyuTCmieOoLWuCWegOZT55LheTDFLNNN6\\_oh1YSAg\\_FuOO7\\_zrykoyudYxYFOP8pOzArGZTHE9GKy5Fia\\_EtEF4\\_4C5J7nL&sig=AHIEtbTEfTNuNSvWD2YPsNO5ouAea-3-LQ](http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:k46HVAJSdGYJ:portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/359/168+O+bibliotec%C3%A1rio+formado+por+ela+Universidade+Federal+de+Santa+Catarina&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESgcAZIOVTCmxK0Uj-s-UIVRh_3qMYtZ7uhhEhPmkbyuTCmieOoLWuCWegOZT55LheTDFLNNN6_oh1YSAg_FuOO7_zrykoyudYxYFOP8pOzArGZTHE9GKy5Fia_EtEF4_4C5J7nL&sig=AHIEtbTEfTNuNSvWD2YPsNO5ouAea-3-LQ)>. Acesso em: 20 maio 2011.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652000000100008&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652000000100008&script=sci_arttext)>. Acesso em: 06 out. 2010.

DUTRA, Tatiana N. Augusto; CARVALHO, Andréa Vasconcelos. O profissional da informação e as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho emergente.

**Encontros Bibli:** Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n.22, jul./dez. 2006. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/451/437>>. Acesso em: 18 nov. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171 p.

GÓMES HERNÁNDEZ, José A. Evolución y competencias de los profesionales de la información documental. In: **Sociología de las profesiones: pasado, presente y futuro**. Murcia: Diego Marín, 2003. p.323-349. Disponível em:

<<http://eprints.rclis.org/handle/10760/15456>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2005. 142 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:**

planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 289 p.

MORIGI, Valdir José; PAVAN, Cleusa. Tecnologias da informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.1, p.117-125, jan./abr. 2004. Disponível em:

<<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/72/69>>. Acesso em: 18 abr. 2011.

NINA, Renée Rosanne Vaz. O bibliotecário como profissional da informação e as representações de suas competências profissionais e pessoais para atuar em bibliotecas. **Encontros Bibli:** Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n.25, jan./jun. 2008. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1515/1253>>. Acesso em: 18 abr. 2011.

REIS, Marivaldina Bulcão. **Biblioteca universitária pública e a disseminação da informação**. 2008. 244f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008. Disponível em:

<[http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=2388](http://www.bibliotecadigital.ufba.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2388)>. Acesso em: 06 maio 2011.

ROCHA, Maria Meriane Vieira; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Competência informacional e atuação do profissional da informação: bibliotecário. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador.

**Anais...** Salvador, 2007. Disponível em:

<<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT6--028.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2011.

RODRIGUES, Eloy. Os novos tempos de uma velha profissão: perfis e competências dos bibliotecários na revolução digital. **Repositório UM**, 1998. Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/421>>. Acesso em: 20 maio 2011.

SANTOS, Angela Sikorski; TOLFO, Suzana da Rosa. Competências demandadas dos bibliotecários frente às novas tecnologias de informação em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.1, n.21, jan./jun., Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/pbcib/index.php/pbcib/article/view/298>>. Acesso em: 18 nov. 2010.

SANTOS, Angela Sikorski. **As competências desenvolvidas pelos bibliotecários com a implantação de tecnologias da informação em bibliotecas universitárias**. 2004. 93f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PCAD0639.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2010.

SCHWEITZER, Fernanda. Os novos perfis dos profissionais da informação nas bibliotecas universitárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.3, n.2, p.80-88, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/45/50>>. Acesso em: 11 mar. 2011.

SILVA, Chirley Cristiane Mineiro da; CONCEIÇÃO, Márcia Regina da; BRAGA, Roberto Carlos. Serviço de coleções especiais da biblioteca central da Universidade Federal de Santa Catarina: estágio curricular. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 134-142, 2004. Disponível em: <<http://revista.acb.org.br/index.php/racb/article/viewArticle/403/505>> Acesso em: 19 maio 2011.

SILVA, Chirley Cristiane Mineiro da. **O perfil do bibliotecário de referência das bibliotecas universitárias do Estado de Santa Catarina**. 2006. 114f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://www.cin.ufsc.br/pgcin/ChirleySilva.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2010.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <<http://www.posarq.ufsc.br/download/metPesq.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2011.

SILVA, Luciana Candida da. **Competências essenciais exigidas do bibliotecário frente aos desafios da sociedade da informação**: um estudo dos profissionais de Goiânia – GO. 2009. 248f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <[http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/4258/1/2009\\_LucianaCandidadaSilva.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/4258/1/2009_LucianaCandidadaSilva.pdf)>. Acesso em: 11 nov. 2010.

SPECIAL LIBRARIES ASSOCIATION. **Competências para os bibliotecários do século 21**. 1996. Tradução de: Competencies for Special Librarians of the 21st Century. Disponível em: <[http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:voRiBmw41-0J:www8.fgv.br/bibliodata/geral/docs/padronizacao.pdf+Compet%C3%A4ncias+para+os+bibliotec%C3%A1rios+do+s%C3%A9culo+21&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESh2f2AoxTeDEg\\_3AAmlwQ8xWpGSaHbl4QW1PbJUdGrLLfWla61q0azkYWTGbu3kkawzh9GzHoiujxAn1ekv9T9gYLh\\_lvCaVlFF04-S16MuCrv01mi2ifCPtTm0BzEoj5BFIqg&sig=AHIEtbSWxmA1IBPQ4uua0ui3jQPVA87alw](http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:voRiBmw41-0J:www8.fgv.br/bibliodata/geral/docs/padronizacao.pdf+Compet%C3%A4ncias+para+os+bibliotec%C3%A1rios+do+s%C3%A9culo+21&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESh2f2AoxTeDEg_3AAmlwQ8xWpGSaHbl4QW1PbJUdGrLLfWla61q0azkYWTGbu3kkawzh9GzHoiujxAn1ekv9T9gYLh_lvCaVlFF04-S16MuCrv01mi2ifCPtTm0BzEoj5BFIqg&sig=AHIEtbSWxmA1IBPQ4uua0ui3jQPVA87alw)>. Acesso em: 21 out. 2010.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Formação do profissional na informação**. São Paulo: Polis, 2002. 152p.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 9, jun. 2000. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/12/5058>>. Acesso em: 10 maio 2011.

## **APÊNDICE A**

## APÊNDICE A – Questionário

### PERFIL DO BIBLIOTECÁRIO

Instituição:

(        ) UFSC                      (        ) UDESC

Tempo de trabalho na instituição:

(        ) Menos de 1 ano    (        ) De 1 a 5 anos    (        ) De 6 a 10 anos  
(        ) De 11 a 15 anos    (        ) De 16 a 20 anos    (        ) Mais de 20 anos

Sexo:

(        ) Feminino                      (        ) Masculino

Formação acadêmica

(        ) Graduação                      (        ) Especialização  
(        ) Mestrado                      (        ) Doutorado

Idade

Até 30 anos (    )  
Entre 31 e 40 anos (    )  
Entre 41 e 50 anos (    )  
Mais de 51 anos (    )

### PERGUNTAS

Em que setor da biblioteca você atua?

Quais as principais atividades desempenhadas por você?

(        ) gestão  
(        ) processos técnicos  
(        ) desenvolvimento de coleções  
(        ) atendimento ao usuário  
(        ) outras, quais?



Dentre as competências discriminadas abaixo quais as que você considera fundamental para desempenhar suas funções?

- ☐ Formular e gerenciar projetos de informação;
- ☐ aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas;
- ☐ capacitar e orientar os usuários para um melhor uso dos recursos de informação disponíveis nas unidades de informação;
- ☐ elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, disseminação seletiva da informação (DSI) etc.);
- ☐ executar procedimentos automatizados próprios em um entorno informatizado;
- ☐ planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação;
- ☐ desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação;
- ☐ selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação;
- ☐ utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes;
- ☐ reunir e valorar documentos e proceder ao arquivamento;
- ☐ preservar e conservar os materiais armazenados nas unidades de informação;
- ☐ selecionar e avaliar todo tipo de material para as unidades de informação;
- ☐ buscar, registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais;
- ☐ planejar, constituir e manipular redes globais de informação;
- ☐ formular políticas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- ☐ realizar pesquisa e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologias de elaboração e utilização do conhecimento registrado;
- ☐ assessorar e intervir na elaboração de normas jurídicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- ☐ assessorar a avaliação de coleções bibliográfico-documentais;
- ☐ realizar perícias referentes à autenticidade, antiguidade, procedência e estado geral de materiais impressos de valor bibliofílico.

- ☐ ( ) dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação;
- ☐ ( ) assessorar no planejamento de recursos econômico-financeiros e humanos do setor;
- ☐ ( ) planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação de acervos documentais;
- ☐ ( ) assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;
- ☐ ( ) promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação;
- ☐ ( ) fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral);
- ☐ ( ) identificar as novas demandas sociais de informação;
- ☐ ( ) contribuir para definir, consolidar e desenvolver o mercado de trabalho da área;
- ☐ ( ) atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão.

Você se preocupa com adquirir novas competências para melhor realizar o seu trabalho dentro da instituição? De que forma você adquire essas competências?

- ☐ ( ) cursos de língua
- ☐ ( ) conferências, palestras
- ☐ ( ) simpósios, seminários
- ☐ ( ) cursos de especialização
- ☐ ( ) outros, quais:

O que significa ser um profissional competente para você?